

6 de maio

## A Glória Do Deserto

O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso. Isaías 35:1.

Na primavera, quando as flores dos cactos estão em plena evidência, pode-se ter idéia de como será na Nova Terra quando o deserto florescerá como a rosa. Para um vegetal de certa forma tão feio, os cactos podem produzir flores surpreendentemente belas. Essas flores são de colorações variadas - vermelho vivo, amarelo e róseo. Podem também surgir em branco brilhante e chegam a alcançar um diâmetro de até 15 cm. Algumas plantas, como as do gênero *Cereus*, são sensíveis à luz de modo que só floram durante a noite, exalando seu perfume por muitos quilômetros ao redor.

Os cactos se apresentam numa variedade de formas e tamanhos. Há os que têm largas folhas achatadas, que produzem flores de cor amarela, vermelha ou branca e ainda produzem pequenos frutos amarelados. Seus espinhos ficam um tanto ocultos no ponto em que as folhas se ligam ao caule, e um observador casual poderá até julgar que não se trata de um cacto. O cacto barril é o maior de todos em volume total. É conhecido como "amigo do viajante" porque se algum viajor sedento cortar o topo de seu tronco e apertar-lhe a polpa, encontrará uma solução aquosa que lhe propiciará refrigério.

O cacto do gênero saguaro é o mais alto - existem plantas de 200 anos de idade dessa espécie que alcançam até 12 m de altura. As águias constroem seus ninhos no alto das forquilhas desses cactos de três galhos, e as corujas e pica-paus constroem seus ninhos em cavidades feitas no centro do tronco maior.

Os cactos que brotam das rochas são um bom exemplo de uma planta projetivamente colorida. À primeira vista assemelham-se às pedras sobre as quais crescem, mas produzem lindas flores brancas, róseas e púrpuras.

Ao falarmos em rochas vêm-nos à mente uma experiência do povo de Israel enquanto realizava sua jornada no deserto em demanda à Terra Prometida. Quando ficaram sem água, Deus fez com que fluísse água da rocha, e passaram a dispor de toda água de que careciam naquele deserto seco. A rocha representava Jesus, a Pedra Viva, que alivia a sede daqueles que espiritualmente anseiam por Ele.